



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Abril/2020 - Perseverança na Oração



Devocional 60 anos - Número 96 - 05/04/2020

Sem. Ronaldo Moreth

## A oração de Jabez

***Oh! Quem dera me abençoasses e expandisses o meu território! Que a Tua mão esteja comigo! Preserva-me do mal! Para que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que ele tinha pedido (I Crôn. 4: 10).***

Para muitos, os capítulos que vão do 1º livro de Crônicas, capítulo 1, ao capítulo 9, são os mais difíceis de sustentar numa leitura corrida da Bíblia. É um trecho que precisa do bom exercício de autodisciplina. São nove capítulos de genealogias. Imagine! Um deserto. Muita aridez. Ao longo do tempo, contudo, vamos aprendendo a amar até mesmo essas genealogias e, a partir delas, tiramos muitas lições para a vida. Lembre-se da genealogia de Jesus, em Mateus, quanta riqueza!

Nesse deserto de genealogias, valendo-me de uma expressão metafórica, ao prosseguirmos a caminhada, somos levados a um verdadeiro oásis, com abundância de água, sombra e palmeiras: a oração de Jabez.

Quem era esse homem? Há muito pouco sobre ele. O texto diz: “Jabez foi mais ilustre do que seus irmãos; a sua mãe deu-lhe o nome de Jabez, dizendo: ‘Porque com dores o dei à luz’” (I Crôn. 4: 9). Seu nome hebraico significa “filho da dor”. Imagine levar um nome desses a vida toda, fazendo-o repetidamente lembrar-se de que fora a causa de dor de sua mãe?

Jabez não se deixou abalar por isso. Passados os anos, agora adulto, faz uma oração. Conscientemente ou não, Jabez percebeu que seu nome não determinava sua vida nem seu relacionamento com Deus.

Ele faz então uma oração simples, direta, e extremamente curta, levando menos de um minuto, sem rodeios. Sua oração, contudo, é revestida de muito significado porque, ao final, o escritor bíblico registra: “E Deus lhe concedeu o que ele tinha pedido”. Na sua honestidade e simplicidade, Deus ouviu a voz do “filho da dor”.

A partir desse momento seu nome vira verdadeira contradição, porque o “filho da dor” é o “filho abençoado”, o filho a quem Deus ouve. Deus tem Seus ouvidos abertos para os “filhos das dores”, mas também para “os filhos da alegria”. Alguém já disse que Deus não tem filhos prediletos, mas propósitos diferentes para cada um deles. Paulo, aos Romanos, afirma: “pois em Deus não há parcialidade”.

Há “filhos de dores” entre nós? Que orem e achem graça e resposta a seu tempo. Há “filhos da alegria?”, que façam o mesmo.

Deus nos abençoe!